



Dia Europeu da Protecção de Dados 2010

**CNPd alerta para crescente intrusão
na privacidade das pessoas**

A Comissão Nacional de Protecção de Dados (CNPd) alerta para as tendências crescentes de intrusão na privacidade dos cidadãos e de controlo da vida das pessoas.

Numa Declaração pública, por ocasião da celebração do Dia Europeu da Protecção de Dados, a CNPD afirma haver **«sintomas de uma sociedade vigiada, que pode caminhar para um verdadeiro controlo social do indivíduo»**.

A CNPD chama a atenção para o acentuar das tendências para **«recolher cada vez mais informação pessoal sobre os cidadãos, para controlar os seus movimentos, para conhecer os seus hábitos e as preferências, para vigiar as suas opções individuais»**.

A CNPD lembra que a protecção de dados é um direito fundamental da UE e que Portugal foi precursor na consagração constitucional deste direito, salientando que **«a protecção de dados não é apenas um bem individual, mas também um bem colectivo»** e que **«o fracasso na salvaguarda da privacidade põe em causa outros direitos e liberdades»**.

Esta Declaração é apresentada hoje à Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias, no sentido de dar a conhecer as preocupações da CNPD neste domínio e sensibilizar a Assembleia da República para a necessidade urgente de **«reflectir sobre o caminho que se está a trilhar»**. A CNPD propõe que se façam estudos de impacto na privacidade dos cidadãos de certas medidas e se avalie a situação **«de modo integrado, e não avulso»**.

Declaração da CNPD em anexo